

DIAGNÓSTICO BACTERIOLÓGICO PARA *Leptospira* SPP EM URINA DE CAPRINOS SOROLOGICAMENTE REAGENTES

SANTOS, J. P.¹; SANTOS, M.P.²; OLIVEIRA, P. R.³

O diagnóstico bacteriológico da leptospirose consiste na demonstração do microrganismo pelo exame do material clínico, em microscópio de campo escuro. Além disto, seu isolamento pode ser obtido pela sementeira direta em meio de cultura adequado ou por inoculação em animais de laboratório. No presente trabalho foram coletadas amostras de urina de 18 animais da espécie caprina sabidamente positivos para a prova de soraglutinação microscópica (SAM), porém sem nenhuma sintomatologia característica da doença, com o objetivo de detectar *Leptospira* spp.. Estas amostras foram imediatamente semeadas em dois meios de cultura próprio para leptospirose (Stuart, Difco®), um deles sem antibiótico e o outro acrescido de 5-fluorouracil (300mg/L) e ácido nalidíxico (20 mg/L). Os tubos foram cobertos com papel alumínio e mantidos a temperatura ambiente para transporte até o Laboratório de Doenças Infectocontagiosas da UFU, onde foram incubados em estufa a 28°C para o acompanhamento semanal do crescimento

de *Leptospira* spp. macro e microscopicamente. Em culturas de quatro diferentes animais foi observado crescimento de estruturas morfológicamente semelhantes com espiroquetas quando avaliadas pela microscopia de campo escuro. Para purificar cada uma destas culturas, utilizou-se a inoculação em hamsters (*Cricetus auratus*). Cada animal foi inoculado com 0,5ml da cultura via intraperitoneal, sendo realizada sua punção cardíaca 30 minutos depois. O sangue coletado foi novamente inoculado em meio de cultura e o crescimento de espiroquetas foi observado cinco dias após, o que confirmou a rápida invasão da corrente sanguínea dos animais inoculados pelas bactérias presentes nas culturas. O estudo prossegue com avaliação da patogenicidade dos isolados em hamsters e realização de PCR.

Palavras-chave: *Leptospira* spp, diagnóstico, urina, caprino.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia.

² Acadêmica da FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.